

# Relatório de Gestão

Previdenciária

**PREVINIL**

Novembro 2020

---



## 1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2020, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Novembro/2020.

## 2. ANÁLISE DE MERCADO \*

### PANORAMA ECONOMICO

O mês de novembro foi um dos melhores meses para a economia, mesmo durante a pandemia do novo coronavírus que assola o mundo desde o começo do ano.

Muitos países viram o bom momento através dos índices de mercado alcançando recordes com os desempenhos financeiros das empresas, podendo ser explicada pelos anúncios de vacinas para a Covid-19. Os indicadores econômicos domésticos de cada país também ajudaram, bem como o rumo das eleições norte americanas.

Nos Estados Unidos, após o resultado anunciando Biden como o vencedor, o temor do mercado era de que Trump dificultasse a transição de Biden ao poder por não reconhecer a vitória do candidato, judicializando a decisão.

Porém, ao final do mês, Trump parecia mais conformado com a derrota e Biden iniciou a sua transição, acalmando os mercados, que criou expectativas com alguém menos volátil no poder, isso culminou para um mercado com mais apetite por risco.

Fato que contribuiu para elevar os níveis dos mercados em novembro, foi devido as ótimas notícias referentes as vacinas, se criou um otimismo generalizado em relação a aplicação em massa ainda para 2020, tudo isso em meio a ascensão de contaminação em diversos países.



Na Europa, os resultados das vacinas fizeram com que alguns investidores tentassem recuperar a perda anualizada por lá, as medidas restritivas na zona do euro mostram como a Europa vem sofrendo muito com a segunda onda de contaminação.

Por lá, o FMI recomenda ação conjunta aos demais países para superar os efeitos do vírus na economia, mesmo a maioria dos países já não terem mais folga fiscal, tendo em vista que as políticas monetárias não estão surtindo os efeitos esperados.

O desemprego na Europa se mantém elevado e em leve tendência de alta, tendo alcançado 8,3% em setembro, com mostrou a carta de conjuntura do IPEA referente ao 4º trimestre de 2020.

Na Ásia os mercados seguem no positivo, ainda mais com Joe Biden como o vencedor das eleições americanas, que acaba por elevar o humor dos investidores e elevar as negociações nas bolsas da região asiáticas, porém já ao final do mês, o bom humor já não é tão grande, tendo em vista que Biden parece não estar tão interessado em acordos com a China tão cedo.

Ainda por lá, a principal notícia foi o anúncio de Pequim dizendo que irá incentivar o consumo no Japão. Como o resto do mundo, os olhares estão voltados para o desenvolvimento das vacinas em fase final, e seus efeitos imediatos já no mercado, ações ligadas as commodities também tem ajudado as bolsas asiáticas.

Já no Brasil, um dos destaques se deu para o discurso feito pelo presidente Jair Bolsonaro referente ao tratamento do Covid-19 e sua posição em ainda não reconhecer Joe Biden como vencedor das eleições americanas. Já Paulo Guedes falou em privatizações em 2021, colocando o porto de Santos em pauta para 2022, disse ainda que o Brasil pode crescer 4% no ano que vem.

Pesquisas indicam que a aprovação do governo Bolsonaro caiu. Entretanto, o que mais tem preocupado a todos, ainda é o quadro fiscal, principalmente após de declarações de Guedes dizendo que se houver segunda onda de contaminação os auxílios emergenciais serão estendidos.

Fato positivo da semana foi a forte entrada dos investidores estrangeiros na bolsa, o ingresso ocasionou forte alta durante o mês.

Tivemos também, BC nada preocupado com a alta da inflação no curto prazo, deixando ainda a porta aberta para quedas, mesmo que pouco provável, uma vez que já se projeta uma alta nos juros futuros, mas faz adendo sobre a política fiscal e a necessidade de perseguir reformas. Ainda referente ao Banco Central, o Senado aprovou sua autonomia, que segue agora para votação na Câmara, onde pode ser modificada.

3



## INTERNACIONAL

### EUA

Nos Estados Unidos, A indústria farmacêutica norte-americana Moderna, anunciou ao final de novembro o pedido de autorização para o uso emergencial junto à Food and Drug Administration dos Estados Unidos para a realização da sua vacina. A concorrente Pfizer, que no início do mês já havia solicitado a autorização, também espera aprovação.

Devido a isso, em meio ao ano onde o Covid-19 foi o principal causador de volatilidade de aversão ao risco do mercado, as notícias referentes as vacinas imunizantes trazem o tom de otimismo para os mercados.

O otimismo foi encontrado também na eleição presidencial, em virtude dos vencedores Joe Biden e Kamala Harris, tendo o acesso a formação de equipe para o governo, uma vez que Trump acusa o golpe e aceita sua derrota nas eleições. A indicação de Biden, Janet Yellen, ex-presidente do Fed, para a Secretaria do Tesouro, foi vista com enorme otimismo pelos mercados, e já criam expectativas para as próximas indicações para formar o time ideal de Biden.

Ainda em novembro, os lucros corporativos surpreenderam positivamente, com as gigantes de tecnologia tendo resultados recordes novamente.

Por outro lado, o país ainda sobre com o aumento de casos de Covid-19 em muitos estados e a incerteza do próximo pacote fiscal, porém democratas e republicanos indicam que podem chegar ao acordo de U\$ 900 bilhões para auxiliar a economia por lá.

### ÁSIA

Na Ásia, o foco ficou primeiramente no desenrolar das eleições americanas e posteriormente nos dados positivos de PIB.

O PIB chinês cresceu 4,9% no terceiro trimestre em relação a igual período de 2019 e 2,7% na comparação dessazonalizada com o trimestre anterior, após crescimento de 11,7% no segundo e queda de 10% no primeiro trimestre, em dados da carta de conjuntura do IPEA referente ao 4º trimestre de 2020.

Por lá em novembro, o Comitê Central do Partido Comunista começou a analisar o novo plano quinquenal, uma proposta para guiar a economia chinesa até 2025, parceiros comerciais já estão de olhos voltados para os próximos passos da china.

Em relação a Brasil-China, no período de janeiro a novembro, as vendas para a China avançaram 10,3% e, para toda a Ásia, 8,9%.



## EUROPA

Na Europa as bolsas encerraram novembro em realização de lucros, tentando aproveitar o bom momento para reverter perdas do ano, o índice pan-europeu Stoxx marcou o maior ganho mensal desde o início da flexibilização. Entretanto, o fator em comum com o resto do mundo o que mais animou os investidores foram as boas notícias referentes a vacinas imunizantes contra o Covid-19 e, ao mesmo tempo, mantiveram as esperanças para um acordo sobre o Brexit para o início de dezembro.

Como o resto do mundo, a Europa ficou atenta ao desenrolar das eleições americanas, enquanto medidas restritivas foram adotadas para conter o novo epicentro da pandemia, o horizonte mais positivo se dava pelo resultado das eleições, indicando Biden ao poder.

Ao final do mês, cria-se a expectativa de uma política comercial mais conciliadora com o novo governo dos Estados Unidos, Joe Biden, por ter um perfil menos volátil, se espera acordos mais bilaterais.

## MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se próxima ao normal após o FED manter o juro próximo de zero e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento.

No mês de novembro, o Dow Jones subiu 11,9%, melhor resultado no mês desde o início de 1987. O S&P 500 também subiu 10,7%. O Nasdaq registrou um avanço de 11,9% em novembro.

No mês o CSI300 cresceu 5,6%, enquanto o SSEC teve alta de 5,2%, ambos registrando o maior avanço mensal desde julho.

Na bolsa de Tóquio, o índice Nikkei encerrou o último pregão do mês em baixa de 0,79%, aos 26.433,62 pontos, enquanto em Seul, o índice Kospi cedeu 1,60%, aos 2.591,34 pontos. Já o índice Hang Seng, de Hong Kong, caiu 0,49%, para 3.391,76 pontos.

Na Europa, o índice Stoxx Europe 600 fechou em queda de 0,98% aos 389,36 pontos em Londres; o FTSE-100 (Londres) ficou em alta de 0,07% aos 6.367 pontos; o DAX 30 (Frankfurt) ficou em queda de 0,33% aos 13.291 pontos; o CAC 40 (Paris) ficou em queda de 1,42% aos 5.518 pontos; o FTSE-MIB (Milão) ficou em queda de 1,30% aos 22.060 pontos; o Ibex 35 (Madri) ficou em queda de 1,39% aos 8.076 pontos; e o PSI-20 (Lisboa) ficou em queda de 1,01% a 4.604 pontos.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left, a signature in the middle, and several initials and signatures on the right side of the page.]*



O petróleo referência Brent ficou em queda de 0,48% a US\$47,65 o barril negociado na bolsa Mercantil de Futuros de Londres. O petróleo WTI ficou em queda de 1,03% aos US\$45,06 o barril na bolsa Mercantil de Futuros, Nova York. O preço do minério de ferro negociado no Porto de Qíngdao ficou em alta de 1,55% a US\$131,63 a tonelada seca.

## NACIONAL

### ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o PIB (produto interno bruto) do Brasil cresceu 7,7% no 3º trimestre, em comparação ao trimestre anterior, mesmo sendo inferior a meta de 9%, o resultado foi interpretado com otimismo, por retirar o país da chamada resseção técnica.

O resultado positivo tem como principal motivo o aumento do consumo das famílias e a alta da indústria, porém deve ser levado em consideração os estímulos fiscais promovidos pelo governo no período.

A Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal estimou os gastos ligados ao auxílio emergencial deva chegar a R\$ 267,9 bilhões e o gasto ligado ao combate a pandemia a R\$ 496,8 bilhões em 2020, equivalente a 7% do PIB.

Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) indicaram que em outubro abriram-se 395.000 vagas de emprego com carteira assinada, divulgados na última semana de novembro pelo Ministério da Economia. Sendo assim, o quarto mês seguido de alta e o melhor resultado desde 1992.

Levando em consideração os empregados e os desempregados no período citado, há um salto positivo de 1,03% em relação ao mês anterior. Porém no consolidado de 2020, o resultado permanece negativo.

## SETOR PÚBLICO

Em novembro a balança comercial registrou um superávit de US\$ 3,732 bilhões, de acordo com o ministério da economia, o resultado do mês foi 4,7% superior ao mesmo mês do ano passado, onde o superávit foi de US\$ 3,565 bilhões.

O que contribui para tal feito é a alta do dólar no ano, aproximadamente 30% no acumulado, isso contribui para a queda das importações e favorece as exportações, favorecendo o aumento do superávit comercial.



## INFLAÇÃO

Com o aumento da desvalorização cambial nos últimos meses, o preço das commodities e das matérias primas vêm aumentando e causando impactos no restante de toda a cadeia produtiva por estes terem sua valorização em dólar.

Pela ótica da demanda, os efeitos do auxílio emergencial tiveram forte poder de influência sob o comportamento dos agentes econômicos, principalmente quanto ao que tange as principais necessidades daqueles que receberam o auxílio - o complemento alimentar. Não por coincidência o setor de alimentos foi o que mais disparou durante toda a pandemia, e o mês de novembro, ainda que um pouco mais distante dos períodos de pico do surto, segue sob forte pressão inflacionária devido a este aumento repentino de demanda.

Na outra ponta, produtores da indústria relatam que há falta de insumos para a confecção de bens de consumo, o que também gera maior escassez e por consequência o aumento de preços, além também do aumento do preço dos combustíveis que também tem forte potencial de disseminação inflacionária para outros bens.

Os setores mais impactados no mês de novembro segundo os principais veículos de informação, foram, como já citados, os setores de alimentos – 0,89% em novembro, o maior para o mês desde 2015, e de 12 meses 4,31% -, em que a batata inglesa foi um grande impulsionador do índice calculado pelo IBGE - com o incrível aumento de 30% -, do tomate – com uma escalada de 18.45% -, e da carne – com aumento de 6%. Fora os alimentos já mencionados, outros tiveram expressivos destaques como o óleo de soja (9,24%), o arroz (6,28%).

Em relação ao combustível, em especial a gasolina com uma alta de 1,64%, foi responsável pelo aumento do setor de transportes (1,33%), além do aumento do etanol de 9,23%. Os dois itens somados, alimentos e transportes, representam 89% da alta total do IPCA no mês de novembro.

O IGP-M por sua vez, calculado pela FGV, sinaliza uma alta de 3,28% para o mês de novembro, com o acumulado do ano em impressionantes 21,97% e de 24,52% em 12 meses. Segundo o portal da FGV, os principais impactos foram nas commodities como o milho (de 10,98% para 21,85%), o trigo (2,32% para 19.20%), e a carne bovina (de 6,92% para 7,40%).

7



## CÂMBIO E SETOR EXTERNO

O dólar perdeu força no mês de novembro e fechou com desvalorização de 6,82%, puxada pelo ânimo dos investidores, com um maior apetite ao risco, aliado ao ambiente externo mais tranquilo, com Biden chegando ao poder dos Estados Unidos.

O mês teve como destaque a entrada de investimentos estrangeiros na Bolsa de Valores de São Paulo, o mês de novembro registra um saldo líquido positivo de R\$ 31,462 bilhões, resultado de R\$ 306,937 bilhões em compras e R\$ 275,474 bilhões em vendas, apesar do acumulado negativo no ano, o mês foi bem animador para os mercados, colocando em pauta assuntos relacionados ao desenvolvimento econômico, refletindo em uma taxa de câmbio menos pressionada.

## RENDA FIXA

Em novembro, o destaque ficou por conta dos títulos públicos atrelados à inflação, em específico o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), como é o caso do IMA-B 5+ (NTN-Bs com vencimento de mais de cinco anos) que obteve retorno de 2,59% no mês, o maior no período, reduzindo o acumulado no ano para - 1,87%.

Na sequência de bons resultados, vem o IMA-B 5 (NTN-Bs até cinco anos), que obteve rentabilidade de 1,32% e acumula 6,10% no ano.

A rentabilidade positiva dos índices pode ser entendida como o reflexo da inflação, que vem em ascensão nos últimos meses e principalmente em novembro, levando ao aumento de procura por títulos que proteja contra os efeitos inflacionários.

Já os títulos pré-fixados, representados pela carteira do IRF-M, o sub índice IRF-M1+ (prefixado acima de um ano) rentabilizou 0,46% no período e no ano acumulando retorno de 5,24%. O IRF-M1 (prefixados até um ano) apresentou variação de 0,23% no mês e 3,52 no ano.

A taxa de juros segue no mesmo patamar dos últimos meses, em 2%, sendo prevista que se mantenha nesse nível até o final do ano pelo menos, porém a qualquer sinal de melhora dos indicadores econômicos, é de se esperar uma elevação da taxa.

## RENDA VARIÁVEL

No mês de novembro, o Ibovespa foi apontado pela melhor performance entre os países emergentes com índices acionários, com alta de 26,63% em dólar, segundo o Valor Data.

Os fatores que contribuíram para o desempenho são de caráter internacional. Em primeiro lugar, as notícias sobre o desenvolvimento das vacinas contra o Covid-19, que





animam os investidores que contam com a expectativa de uma solução o quanto antes. Além disso, a vitória do democrata Joe Biden sinalizou um alívio quanto a percepção de risco, o que aumenta o apetite pela busca deste risco.

Outros fatores importantes que contribuíram para o mês recorde de novembro, foi a entrada de capital estrangeiro valorizando as ações que estavam muito descontadas por conta da precificação do coronavírus no ano. E o rali nos preços das commodities, onde o minério e a celulose também viveram boas altas, favorecendo o Brasil.

O Ibovespa fechou novembro aos 108.893,32 pontos, uma alta de 15,9% durante o mês, a melhor performance para o período desde 1999.

#### PERSPECTIVAS

As perspectivas para o próximo mês gira em torno das atitudes dos governos dos estados após as eleições municipais, sabendo que o Brasil vive uma nova onda de contaminação, esperasse que as atitudes tomadas sejam de acordo com a situação econômica delicada que o país sem encontra.

No cenário externo, as boas notícias com vacinas e os dados econômicos acima do esperado no mês, eleva o humor dos investidores em âmbito global, aumentando o apetite por risco, não por coincidência o Brasil foi alvo de entrada de capital estrangeiro com grande volume no mês.

A expectativa é que o bom cenário permaneça, que as medidas restritivas ao redor do mundo sejam as mais eficientes, para que com o avanço da vacina e a provável distribuição em massa possam colaborar para o desenvolvimento econômico ascendente desta vez.

Por outro lado, temos que observar as ações do governo no cenário doméstico, a muitas pautas que ficaram paralisadas ao decorrer do ano e que são de extrema importâncias para o futuro do país, tendo que ser decididas e votadas em tempo recorde.

Portanto, a preocupação com o quadro fiscal, endividamento, rolagem de dívidas e teto de gastos, segue como principal pauta, caso isso aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento na taxa de juros e no risco Brasil e isso não seria bom para o estado da economia atual, que já segue prejudicada.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

9



Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação que começou acelerar e que tem impactos significativos já no curto prazo.

A partir de uma visão do Banco central onde passa a ideia de que as condições continuam essencialmente as mesmas sem mudanças no quadro fiscal e que aceleração da inflação seria temporária, como principal consequência a taxa de juros pode ficar baixa por mais tempo.

O que se observa são as taxas de juros prefixadas de vencimentos mais longos acabam ficando igualmente pressionadas em níveis mais elevados, sendo a compensação exigida pelos investidores pelo fato de eventualmente a Selic ao nível de hoje estar errada e precisar ser corrigido no futuro para cima. O que nos faz entender que certos segmentos não atraem devido ao prêmio pago e podem gerar volatilidade e risco aos portfólios.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. É provável que a qualquer sinal de melhora constante na economia, devemos ter uma elevação da SELIC, mesmo que antes do projetado.

Logo, segue no radar os sinais de abertura na curva de juros, o que nos preocupa quanto ao aumento de taxa de juros e a alta volatilidade nos títulos federais de longo prazo. Fato que não acontecia desde 2002 e que agora vem acontecendo nos últimos 2 meses, são as LFTs (Tesouro Selic) sendo negociada a taxas negativas.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, alteramos a estratégia de alocação para 10% ante a 15%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento.

Os demais recursos mantenham-nos em “quarentena” esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos



mercados. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

### 3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Novembro, a receita **arrecadada** do Instituto foi de **R\$ 4.538.646,12**, assim discriminados:

#### RECEITAS

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 1.252.604,39
Contribuição previdenciária aposentados e pensionistas	R\$ 96.432,24
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 17.096,14
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 670.766,54
Compensação previdenciária com o INSS	R\$ 264.819,06
Transf.financeira para cobertura do pagamento dos benefícios previd.	R\$ 2.115.367,04
Transferência financeira para cobertura do pagamento do Ibascamn	R\$ 114.308,76
Receitas diversas	R\$ 7.251,95
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.538.646,12</b>

#### DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Novembro a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (Ibascamn), foi de **R\$ 3.902.585,14**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN	R\$ 3.176.782,77
Pensões PMN e CMN	R\$ 611.493,91
Benefício Especial IBASCAMN	R\$ 114.308,76
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.902.585,44</b>

#### DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) foi de **R\$ 168.184,98**, discriminados da seguinte forma:

11



DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
CREADOR	ASSUNTO	PROCESSO Nº	NOVEMBRO
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO outubro valor bruto para empenho	2020/10/386	102.606,02
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO	2020/10/391	2.539,41
PREVINIL	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 11/2020	2020/11/436	4.605,80
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 11/2020	2020/11/436	4.427,20
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2020/11/435	5.991,93
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 10/2020	2020/11/414	1.026,06
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2020/11/421	2.456,39
TELEMAR	TELEFONE	2020/11/430	1.232,49
GVT	CONTA TV E INTERNET	2020/11/429	311,37
NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO	2020/10/397	3.985,09
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF parcela 04/12	2020/11/402	512,00
COMITÊ DE INVESTIMENTO	PAGAMENTO DE JETONS	2020/11/410	4.161,50
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2020/11/413	4.993,80
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2020/11/411	2.496,90
BANCO SANTANDER E CAIXA ECONOMICA	TARIFAS BANCÁRIAS	2020/11/438	119,50
CAMILA SANTOS CASEMIRO	ADIANTAMENTO (DESPESAS MILDAS E PRONTO ATENDIMENTO )	2020/10/400	542,43
AGENCIA BAIÃO DAS ARTES	MANUTENÇÃO SITE PREVINIL, NF 156	2020/11/417	600,00
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	SIST. CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF. 5456	2020/11/432	10.500,00
DS TECH COMERCIO E SERVIÇO DE INFOR.	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO	2020/11/401	6.000,00
ALL TECH	PAGAMENTO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	2020/01/593	255,00
EC2G ASSESSORIA E CONSULTORIA	CONSULTORIA ATUARIAL NF parcela 11/12 PRINCIPAL MAIS IRRF	2020/11/404	2.593,75
ALL TECH	PAGAMENTO DE AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES PARCELA 10 e 11/12	2020/01/593	6.228,34
TOTAL			168.184,98

#### 4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN	1.887	R\$ 5.058.852,89
Ativos PREVINIL	20	R\$ 102.606,02
Ativos CMN	30	R\$ 162.330,20
Aposentados	1.251	R\$ 3.176.782,77
Pensionistas	281	R\$ 611.493,91
Ibascamn	15	R\$ 114.308,76
<b>TOTAL</b>	<b>3.484</b>	<b>R\$ 9.226.374,55</b>

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de **1.547** beneficiários, sendo **1.251** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, **281** pensionistas e **15** beneficiários do Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de novembro **04** benefícios novos foram concedidos, sendo **03** de aposentadoria e **01** de pensão.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	<b>03</b>
Pensão por morte	<b>01</b>
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>



Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2020:

	<b>Aposentadorias concedidas no mês</b>	<b>Pensões concedidas no mês</b>	<b>Total de benefícios concedidos no mês</b>
Janeiro	04	01	05
Fevereiro	02	02	04
Março	03	03	06
Abril	02	01	03
Mai	00	04	04
Junho	02	02	04
Julho	01	01	02
Agosto	04	03	07
Setembro	01	00	01
Outubro	03	01	04
Novembro	03	01	04
Dezembro			
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>19</b>	<b>44</b>

No mês de novembro 04 benefícios foram encerrados pelo motivo abaixo:

<b>Tipo de Benefício</b>	<b>Benefício encerrado</b>	<b>Motivo</b>
Aposentadoria	03	Óbito
Pensão	01	Óbito
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>	

## 5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS \*\*

O PREVINIL encerrou o mês de outubro com um ativo disponível de **R\$ 6.984.348,87**. A carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 30/11/2020:

*[Handwritten signatures and scribbles in blue ink]*



Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	125.153,04	2,00%	879	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	665.880,51	10,01%	112	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	961.959,47	16,86%	379	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	925.972,78	14,78%	452	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.041.593,00	18,90%	1.399	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	41.742,39	0,87%	997	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	848.705,55	13,53%	272	0,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
ITAU INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	D+0	Não há	1.042.338,48	18,82%	115	0,11%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	600.000,00	9,58%	30	0,82%	Artigo 8º, Inciso III
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>6.273.236,83</b>				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			<b>711.112,04</b>				Artigo 6º
			<b>PL Total</b>				
			<b>6.984.348,87</b>				

No mês de novembro, o Instituto teve um retorno em rentabilidade em sua carteira de investimentos de 0,27%, frente a uma meta de 1,41%, representando um GAP de 30,35% da meta atuarial, conforme informações extraídas do sistema da Consultoria Financeira Crédito e Mercado e anexadas ao final deste relatório.

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 3.922 e na Política de Investimentos para o ano de 2020, estão anexados ao final deste relatório.

## 6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL \*\*\*

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.



### CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	

### EVOLUÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS CUSTOS

Benefício	Custo % da Folha				
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Aposentadorias (ATC, AI, COMP)	17,53%	16,80%	20,35%	20,86%	20,78%
Aposentadorias por invalidez	2,14%	4,21%	3,69%	3,54%	4,37%
Pensão por morte de ativo	3,32%	4,45%	5,75%	5,42%	3,43%
Pensão por morte de aposentado	1,38%	1,88%	1,21%	1,17%	2,42%
Custo Normal	24,36%	27,34%	31,00%	31,00%	31,00%
Taxa de Administração	6,35%	2%	2%	2%	2%
Custo Normal Anual Total	30,71%	29,34%	33,00%	33,00%	33,00%

### EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Custo Previdenciário	R\$ 729.281.981,81	R\$ 678.506.923,41	R\$ 353.590.781,75	R\$ 604.003.251,51	R\$ 785.366.509,20
Ativo do Plano	R\$ 13.642.615,02	R\$ 9.004.589,70	R\$ 4.755.810,45	R\$ 3.388.501,99	R\$ 10.096,44
Créditos a receber	R\$ 97.302.115,24	R\$ 107.304.202,91	R\$ 132.014.013,39	R\$ 152.902.427,35	R\$ 175.481.377,70
Resultado Atuarial	R\$ (618.337.251,55)	R\$ (562.198.130,80)	R\$ (216.820.957,92)	R\$ (447.712.322,17)	R\$ (609.875.035,07)

### EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	22%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	11%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	33%

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*



## 7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.


Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

\* Fonte: Relatório Panorama Econômico Novembro 2020 – Consultoria Crédito e Mercado

\*\* Fonte: Relatório Novembro 2020 – Consultoria Crédito e Mercado

\*\*\*Fonte: Avaliações atuariais

Nilópolis, 22 de dezembro de 2020.

  
**Danielle Villas Bôas Agêro Corrêa**  
Presidente  
Gestora dos Recursos  
Certificação ANBIMA – CPA-20





### Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Analista de Conformidade, conforme Portaria PREVINIL nº 184/2018, alterada pela Portaria PREVINIL nº 112/2019.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de outubro/2020.

Manifesto-me pela sua:

CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

INCONFORMIDADE, tendo em vista que: \_\_\_\_\_

Obs.: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Nilópolis, 04 de janeiro de 2021.

**Bárbara Afonso Penna**  
Controladora  
PREVINIL



### Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2020 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência Novembro/2020, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 18 de janeiro de 2021.

**Alberto Zampaglione**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
Certificação CGRPPS - APIMEC

**Sólange Dutra**  
Diretora de Benefícios  
Certificação CGRPPS - APIMEC

**Maurício Abranches Alves**  
Membro  
Certificação CGRPPS - APIMEC

**Rodrigo Serpa Florêncio**  
Diretor Jurídico  
Procurador  
Certificação CGRPPS - APIMEC

**Danielle Villas Boas Agero Corrêa**  
Presidente  
Certificação ANBIMA – CPA-20



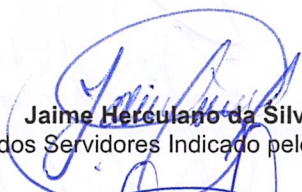
### **Aprovação do Conselho Fiscal**


O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de Novembro de 2020, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência Novembro/2020.

Nilópolis, 20 de janeiro de 2021.

  
**Marcos Paulo Silva de Sousa**  
Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

  
**Jaime Herculano da Silva**  
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

  
**Luiz Paulo Ribeiro Monteiro**  
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal



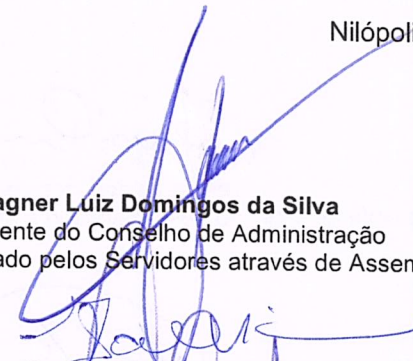
### **Aprovação do Conselho de Administração**

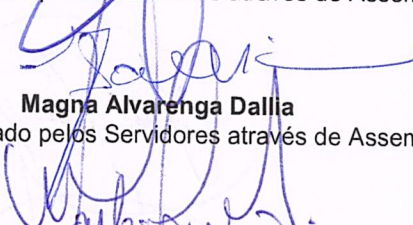
Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

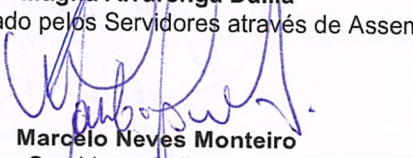
Considerando a aprovação dos balancetes e das contas por parte do Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência Novembro/2020, na forma do presente relatório.

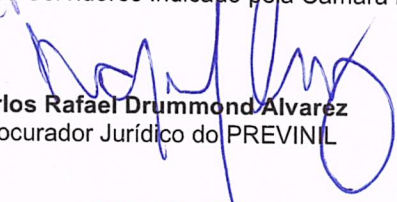
Nilópolis, 21 de janeiro de 2021.

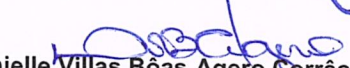
  
**Fagner Luiz Domingos da Silva**  
Presidente do Conselho de Administração  
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

  
**Magna Alvarenga Dallia**  
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

  
**Marcelo Neves Monteiro**  
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

  
**Júlio Cesar Teixeira de Oliveira**  
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

  
**Carlos Rafael Drummond Alvarez**  
Procurador Jurídico do PREVINIL

  
**Danielle Villas Bóas Agero Corrêa**  
Presidente do PREVINIL  
Na qualidade de membro nato

# CRÉDITO E MERCADO

*Consultoria em Investimentos*  
Relatório Analítico dos Investimentos

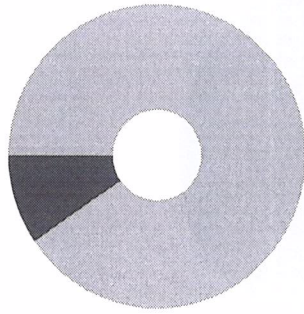
em novembro de 2020

**Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2020)**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	125.153,04	2,00%	879	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	665.680,51	10,61%	112	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	981.989,47	15,65%	379	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	925.972,78	14,76%	452	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.041.593,60	16,60%	1.359	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	41.742,39	0,67%	967	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	848.766,56	13,53%	272	0,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	D+0	Não há	1.042.338,48	16,62%	115	0,11%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	600.000,00	9,56%	30	0,82%	Artigo 8º, Inciso III
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>							
			<b>6.273.236,83</b>				
<b>DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS</b>			<b>711.112,04</b>				Artigo 6º
			<b>6.984.348,87</b>				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Novembro / 2020)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alinea ' b '	100,00%	3.782.131,79	60,29%	20,00%	30,00%	95,00%	2.177.443,20
Artigo 7º, Inciso III, Alinea ' a '	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	60,00%	3.763.942,10
Artigo 7º, Inciso IV, Alinea ' a '	45,00%	1.891.105,04	30,15%	10,00%	30,00%	40,00%	618.189,69
Artigo 7º, Inciso VI, Alinea ' a '	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	940.985,52
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea ' b '	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	313.661,84
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea ' c '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	313.661,84
Total Renda Fixa	100,00%	5.673.236,83	90,44%	30,00%	70,00%	220,00%	



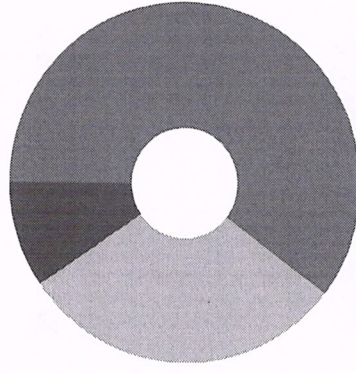
RENDA FIXA 5.673.236,83

RENDA VARIÁVEL 600.000,00

**ⓘ ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

**Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Novembro / 2020)**

Artigos - Renda Variável	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	25,00%	0,00	0,00%	0,00%	15,00%	20,00%	1.254.647,37
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	600.000,00	9,56%	5,00%	10,00%	10,00%	27.323,68
Total Renda Variável	35,00%	600.000,00	9,56%	5,00%	25,00%	30,00%	



7º I b    7º IV a    8º III



**Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Novembro / 2020)**

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	3.116.451,28	49,68	0,00
ITAU UNIBANCO	2.491.105,04	39,71	0,00
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	665.680,51	10,61	0,00

**Artigo 14º** - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

**Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos**

Artigos	Estratégia de Alocação - 2020		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	3.782.131,79	60,29	20,00	95,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	0,00	0,00	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'	1.891.105,04	30,15	10,00	40,00
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea 'a'	0,00	0,00	0,00	15,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'c'	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 8º, Inciso III	600.000,00	9,56	5,00	10,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'	0,00	0,00	0,00	5,00

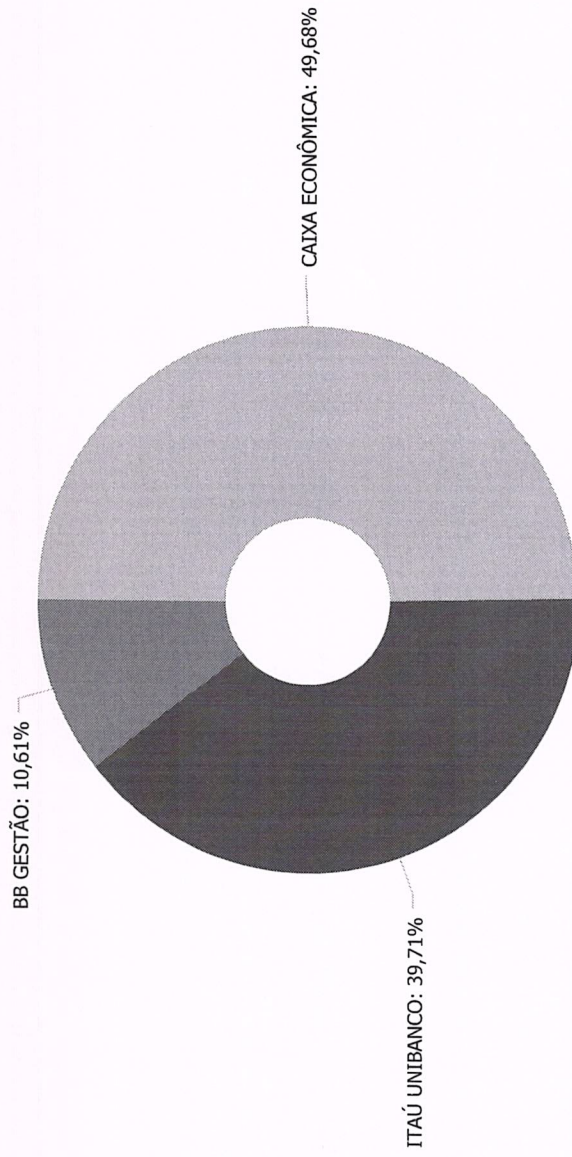
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IRF-M 1+ (Benchmark)</b>	0,46%	5,24%	-1,06%	0,29%	6,00%	22,54%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,43%	5,03%	-1,11%	0,20%	5,76%	21,83%	0,02%	0,04%
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,44%	4,58%	-1,27%	0,05%	5,30%	-	0,02%	0,04%
<b>IRF-M 1 (Benchmark)</b>	0,23%	3,52%	0,54%	1,19%	3,95%	11,13%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,22%	3,34%	0,49%	1,09%	3,75%	10,71%	0,00%	0,01%
<b>IMA-B 5 (Benchmark)</b>	1,32%	6,10%	1,40%	3,99%	7,41%	21,69%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,29%	5,82%	1,31%	3,83%	7,10%	21,07%	0,01%	0,03%
<b>IRF-M (Benchmark)</b>	0,36%	4,65%	-0,53%	0,58%	5,30%	19,04%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,33%	4,38%	-0,64%	0,43%	5,02%	18,30%	0,01%	0,02%
<b>CDI (Benchmark)</b>	0,15%	2,59%	0,46%	1,03%	2,97%	9,24%	-	-
ITAU INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	0,15%	2,33%	0,44%	1,10%	2,67%	8,75%	0,00%	0,00%
<b>IPCA (Benchmark)</b>	0,89%	3,13%	2,41%	3,29%	4,31%	7,73%	-	-
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,11%	2,65%	-0,05%	0,82%	3,01%	16,62%	0,00%	0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	0,82%	5,27%	0,21%	1,37%	5,90%	24,20%	0,01%	0,02%

**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2020 - RENDA VARIÁVEL**

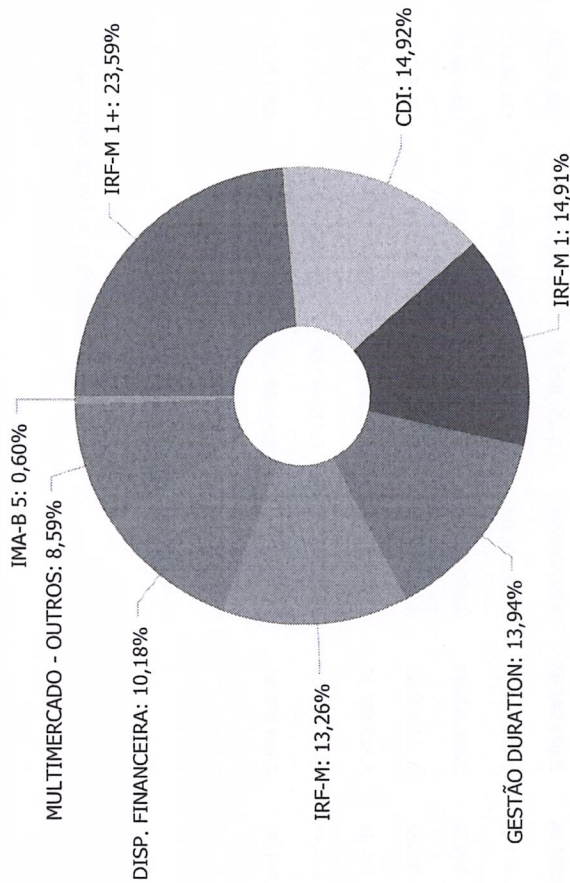
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,15%	2,59%	0,46%	1,03%	2,97%	9,24%	-	-
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	0,15%	2,94%	0,35%	1,06%	3,28%	10,89%	0,00%	0,01%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Novembro / 2020)



Administrador	Valor
CAIXA ECONÔMICA	3.116.451,28
ITAÚ UNIBANCO	2.491.105,04
BB GESTÃO	665.680,51

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Novembro / 2020)

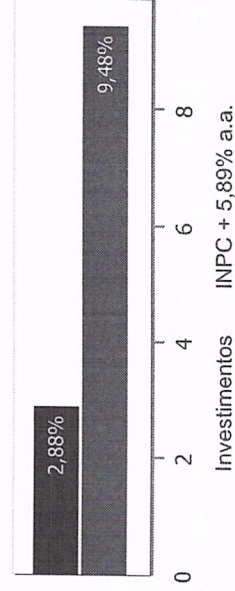


Sub-Segment	Value
IRF-M 1+	1.647.669,98
CDI	1.042.338,48
IRF-M 1	1.041.593,60
GESTÃO DURATION	973.919,60
IRF-M	925.972,78
DISP. FINANCEIRA	711.112,04
MULTIMERCADO - OUTROS	600.000,00
IMA-B 5	41.742,39

**Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2020)**

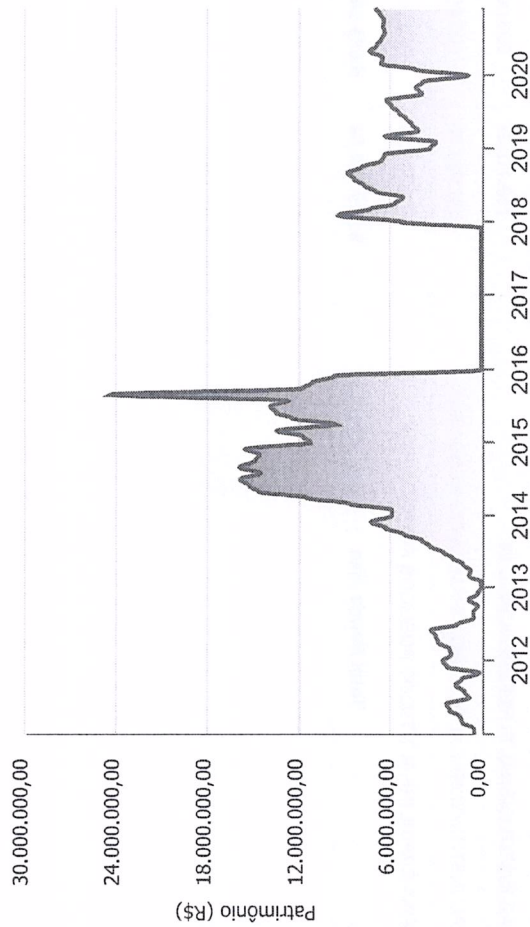
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum.	Retorno Mês	Retorno Acum.	Meta Mês	Meta Acum.	Gap Acum.	VaR
Janeiro	10.096,44	5.936.190,42	1.618.164,45	4.346.359,19	18.236,78	18.236,78	0,31%	18.236,78	0,69%	0,69%	44,33%	0,43%
Fevereiro	4.346.359,19	6.225.249,49	4.061.715,85	6.520.277,61	10.384,78	28.621,56	0,16%	28.621,56	0,58%	1,28%	36,57%	0,88%
Março	6.520.277,61	2.979.637,77	3.854.753,01	5.642.511,24	-2.651,13	25.970,43	-0,04%	25.970,43	0,68%	1,97%	21,65%	4,59%
Abril	5.642.511,24	2.641.642,67	2.272.531,94	6.051.074,51	39.452,54	65.422,97	0,66%	65.422,97	0,22%	2,20%	49,42%	3,51%
Mai	6.051.074,51	3.484.740,00	3.135.000,04	6.467.336,52	66.522,05	131.945,02	1,04%	131.945,02	0,20%	2,40%	88,84%	1,13%
Junho	6.467.336,52	3.585.000,00	3.850.000,02	6.236.183,63	33.847,13	165.792,15	0,52%	165.792,15	0,78%	3,20%	83,38%	0,79%
Julho	6.236.183,63	3.118.000,00	3.452.670,15	5.941.328,34	39.814,86	205.607,01	0,64%	205.607,01	0,97%	4,20%	79,20%	0,61%
Agosto	5.941.328,34	5.523.537,37	5.047.000,03	6.408.218,13	-9.647,55	195.959,46	-0,15%	195.959,46	0,84%	5,07%	62,48%	0,77%
Setembro	6.408.218,13	3.495.970,06	3.470.000,02	6.411.441,60	-22.746,57	173.212,89	-0,35%	173.212,89	1,35%	6,49%	43,19%	1,30%
Outubro	6.411.441,60	2.984.278,89	3.398.000,05	5.984.681,32	-13.039,12	160.173,77	-0,20%	160.173,77	1,37%	7,96%	32,63%	1,04%
Novembro	5.984.681,32	6.139.081,49	5.867.622,12	6.273.236,83	17.096,14	177.269,91	0,27%	177.269,91	1,41%	9,48%	30,35%	0,77%

Investimentos x Meta Atuarial



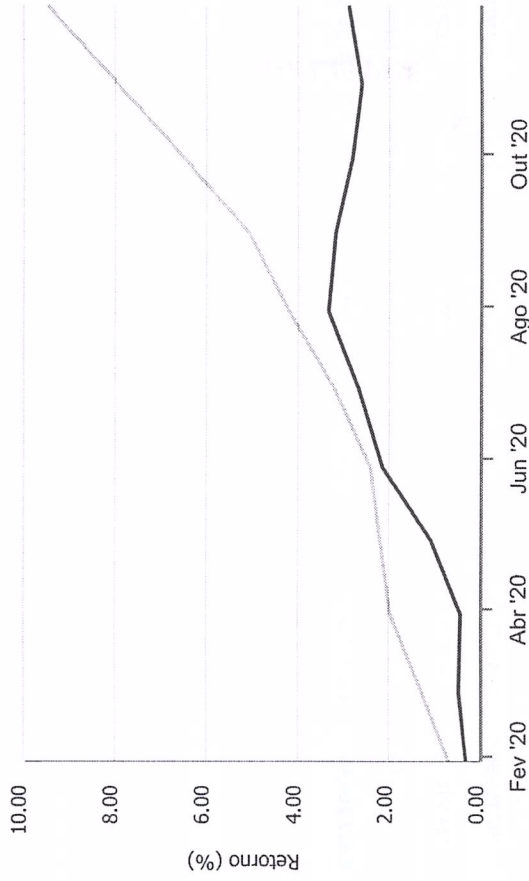
**Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores**

**Evolução do Patrimônio**



**Comparativo**

ANO 36M



- Investimentos
- Meta Atuarial
- CDI
- IMA-B
- IMA-B 5
- IMA-B 5+
- IMA Geral
- IRF-M
- IRF-M 1
- IRF-M 1+
- Ibovespa
- IBX
- SMIL
- IDIV

## Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2020

## FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	124.135,15	0,00	0,00	125.153,04	1.017,89	0,82%	0,82%	0,87%
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	980.155,72	0,00	320.000,00	665.680,51	5.524,79	0,56%	0,44%	2,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	985.440,63	1.691.581,49	1.700.000,00	981.989,47	4.967,35	0,19%	0,43%	2,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.139.901,98	0,00	1.100.000,00	41.742,39	1.840,41	0,16%	1,29%	0,87%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.011.552,21	1.927.500,00	1.900.000,00	1.041.593,60	2.541,39	0,09%	0,22%	0,11%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	739.113,37	500.000,00	197.701,59	1.042.338,48	926,70	0,07%	0,15%	0,02%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	532.923,70	500.000,00	184.567,10	848.766,56	409,96	0,04%	0,10%	0,02%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	6.307,28	920.000,00	0,00	925.972,78	-334,50	-0,04%	0,33%	1,26%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>5.519.530,04</b>	<b>5.539.081,49</b>	<b>5.402.268,69</b>	<b>5.673.236,83</b>	<b>16.893,99</b>	<b>0,30%</b>		<b>0,84%</b>



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2020

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	465.151,28	600.000,00	465.353,43	600.000,00	202,15	0,02%	0,15%	0,10%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>465.151,28</b>	<b>600.000,00</b>	<b>465.353,43</b>	<b>600.000,00</b>	<b>202,15</b>	<b>0,03%</b>		<b>0,10%</b>